PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:			
Nome da Instituição: **CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**		CNPJ: **03.218.926/0001-46**	
Tipo de Organização da Sociedade Civil: ☑ Organização sem Fins Lucrativos ☐ Cooperativa ☐ Religiosa			
Endereço: **Rua Travessa-A, 077**			
Bairro: **Águas Claras**	Cidade: **Alpestre**	U.F.: **RS**	CEP: **98.480-000**
E-Mail: **cfralpestrers@gmail.com**	Telefone: **(55) 3796 1562**		
Conta Bancária Específica: **17002-7**	Banco: **SICREDI**	Agência: **0230**	
Nome do Responsável: **Wagner Rogério Bohn**		CPF: **941.495.260-87**	
Período de Mandato: **10/07/2018 a 10/07/2022**	RG/Órgão Expedidor: **9073751027 – SSP-RS**	Cargo: **Presidente**	
Endereço: **Linha Seca, s/n, interior, Alpestre-RS**		CEP: **98.480-000**	

2. PROPOSTA DE TRABALHO:	PRAZO DE EXECUÇÃO	
Nome do Projeto:	**Início**	**Término**
Formação de Jovens Agricultores Familiares da Região do Médio Alto Uruguai e Rio da Várzea do Rio Grande do Sul.	**Janeiro/2020**	**Dezembro/2020**

Público Alvo:

Jovens em idade escolar no Ensino Médio da Região do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea do Rio Grande do Sul e do Oeste do Estado de Santa Catarina.

Objeto da Parceria:

Possibilitar aos jovens filhos de agricultores familiares para que os mesmos tenham uma formação integral adequada a sua realidade, fazendo com que os mesmos acumulem conhecimentos técnico-administrativo, sociais e ambientais, nas suas unidades de produção e nos seus espaços de convivência comunitária, despertando o espírito empreendedor, o que lhes proporcionará uma melhor qualidade de vida, permitindo-lhes a emancipação, como profissionais no meio rural, promovendo a sua permanência no meio em que vivem, estimulando a sucessão da família na unidade de produção, além de se tornarem homens e mulheres em condições de exercerem a cidadania. Ainda o referido projeto eleva o nome em destaque do município de Alpestre-RS, pela qualidade diferenciada de um ensino voltado para os jovens da agricultura familiar.

Descrição da realidade que será objeto da parceria (devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas):

Busca-se ofertar a formação do Ensino Médio com a Qualificação na Agricultura Familiar através da Pedagogia da Alternância que é um processo formativo contínuo na descontinuidade de atividades e de espaços e tempo. E assim para que haja uma integração formativa nos diferentes espaços escola-família é necessária uma didática específica, com instrumentos metodológicos que ajudam a articular o tempo escola e o tempo sócio profissional. As Casas Familiares Rurais ao longo de sua história vêm criando instrumentos tais como: o Plano de Estudos com os temas geradores escolhidos a partir de um diagnóstico da realidade local, o Caderno de Pesquisa, Caderno de Acompanhamento, Estágios, Avalição do Processo Formativo, Visitas de Estudo, Caderno Didático, Visita de Acompanhamento Familiar, entre outros.

Assim este projeto visa capacitar os jovens agricultores familiares, buscando desenvolver sólida formação com convicção de seus valores culturais, políticos e sociais, com mentalidade inovadora, criativa, habilidosa que lhes faculte aproveitar de forma sustentável os recursos naturais para o benefício da sociedade e comunidades rurais, que dominem a produção, o manejo, armazenamento, conservação, processamento e comercialização dos produtos de origem animal e vegetal, além de fortalecer o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial na região, empregando, tecnicamente, os produtos, subprodutos e rejeitos agropecuários. É preciso destacar ainda a promoção do desenvolvimento com ações que terão como base na diversidade cultural e sócio territorial, a gestão democrática e o avanço científico e tecnológico.

Além disso, em todas as práticas pedagógicas serão norteadas pelo diálogo, a práxis e a trans-disciplinaridade. Este curso se justifica no sentido que vai fortalecer ações de educação nas propriedades agrícolas familiares estimulando, propondo, criando, desenvolvendo e coordenando projetos educacionais, utilizando metodologias voltadas para a especificidade do campo. Isso é de fundamental importância em uma região ainda considerada agrícola, com um número expressivo de agricultores familiares rurais e com potencial para a diversidade da produção.

Nesse sentido, a proposta do projeto estará centrada nas ações de qualificação de agricultores e agricultoras familiares que estejam em idade escolar do ensino médio, residentes no território do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea, do Rio Grande do Sul, e no Oeste Catarinense nos diversos municípios.

Os alunos selecionados para participarem do curso, frequentarão as aulas na estrutura da Escola de Ensino Médio da Casa Familiar Rural Regional de Alpestre na forma de semi-internato permanecendo uma semana na Escola e duas no seu meio sócio profissional.

Para a realização da qualificação desse público, propõe-se incluí-los na condição de alunos do Ensino Médio com Qualificação em Agricultura Familiar, com as adaptações necessárias para atendimento da demanda desse público. O curso terá duração de 2.520 horas entre sala de aula e na propriedade rural ou no seu meio sócio profissional, o que será desenvolvido no período de três anos conforme exigências do MEC e do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, para cursos dessa natureza.

O aluno participante do curso que cumprir as etapas definidas na questão curricular, ao seu término, estará recebendo o certificado do Ensino Médio e Qualificação para a Agricultura Familiar, buscando a formação do agricultor como profissão, além disso, o mesmo poderá ter melhores condições de gerir seus negócios e sua unidade de produção.

Justificativa da Proposição:

Os recentes processos de transformação da atividade produtiva exigem cada vez maior qualificação e profissionalização dos agricultores. A educação formal não é adaptada a este propósito, estando à agricultura em processo de profissionalização através do ensino informal, de geração para geração. A capacitação por alternância hoje faz a ponte associativa entre o ensino formal e informal, gerando, através da pedagogia da alternância, a unidade entre teoria e prática. Esta modalidade de ensino formal e reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação através da Deliberação n° 76/2017, a qual se constitui numa das melhores alternativas na educação rural para o ensino médio, uma vez que inclui nos seus princípios, além de uma proposta pedagógica, um processo de associação e cooperação local, regional, nacional e até internacional, envolvendo família, comunidade, educação e processo produtivo, atingindo, assim, não só o objetivo de profissionalização do agricultor como também a sua formação integral como cidadão. Qualquer esforço no objetivo de difundir e organizar projetos de formação em alternância, sem dúvida alguma, contribui positivamente para o Desenvolvimento Rural local e regional.

A Casa Familiar Rural de Alpestre atua na formação de capital humano, tanto no ensino médio, como na pesquisa de experimentos e tecnologias voltadas para a agricultura familiar. Nesse sentido a Casa Familiar Rural de Alpestre busca contribuir com a qualificação sustentável da sociedade de seu espaço de atuação, envolvendo todos os extratos e segmentos sociais, das atividades produtivas, primárias, secundárias e terciárias.

No que se refere à formação do Ensino Médio com a qualificação para a agricultura familiar, destaca-se que a Casa Familiar Rural de Alpestre, vem apontando o ineditismo pedagógico da alternância na formação de agricultores familiares de nível médio, o que lhe proporciona condições de qualidade no ensino e alto valor de envolvimento com a comunidade, principalmente, da agricultura familiar da região.

A Casa Familiar Rural de Alpestre, através deste curso, dispõe de estrutura adequada para a oferta do ensino com salas de aula, alojamentos, refeitório e cozinha, área administrativa, área de laser e uma horta pedagógica. Além de se ter nas propriedades dos jovens conforme sua realidade unidades demonstrativas e de experimentos que auxiliam as famílias, a comunidade e outras entidades, movimentos sociais e agricultores familiares para sua formação e qualificação de sua produção.

Além disso, o curso possui uma proposta metodológica, centrada na Pedagogia da Alternância o que oportuniza a interdisciplinaridade entre aulas teóricas e convivência prática das unidades de produção - representando bons resultados, tanto na formação dos familiares, como na motivação dos jovens, filhos dos agricultores em relação ao seu meio. Método este, que tem contribuído, também, na garantia da sucessão nas unidades de produção da agricultura familiar de nossa região.

O referido curso, também possui uma equipe de professores e técnicos com boa formação na área agrícola e sociológica com destaque para a predominância, em sua formação, de pessoas com grande entendimento em alternativas sustentáveis de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural – o que lhes proporciona condições de atuarem com grande preocupação nas demandas das famílias dos agricultores, criando assim, condições para que os jovens e suas famílias passem a ser agentes do seu processo de desenvolvimento.

Destaca-se que, a CFR de Alpestre vem trabalhando a formação dos jovens há mais de 21 anos no município de Alpestre e região, se tornando uma referência na Educação do Campo, mas hoje não somos apenas uma referência aqui de nossa região, mas do Brasil e a nível Internacional, pois a casa familiar rural de Alpestre faz intercâmbios com os países da França e da Colômbia.

Hoje a sede da CFR é em Alpestre-RS, e tendo a sua área de abrangência nos seguintes municípios: Águas de Chapecó-SC, Alpestre-RS (sede), Ametista do Sul-RS, Barão de Cotegipe-RS, Benjamin Constant do Sul-RS, Caxambu do Sul-SC, Cerro Grande-RS, Constantina-RS, Engenho Velho-RS, Entre Rios do Sul-RS, Erechim-RS, Erval Grande-RS, Faxinalzinho-RS, Gramado dos Loureiros-RS, Guatambu-SC, Iraí-RS, Itatiba do Sul-RS, Lajeado do Bugre-RS, Liberato Salzano-RS, Nonoai-RS, Planalto-RS, Rio dos Índios-RS, Ronda Alta-RS, Rondinha-RS, São Carlos-SC, São Valentim-RS. Sarandi-RS, Três Palmeiras-RS, Trindade do Sul-RS. É por isso que reafirmamos que a Casa Familiar Rural é uma Referência em Educação do Campo e na formação integral do jovem, além de levar o nome em destaque do município de Alpestre-RS, pela qualidade diferenciada de um ensino voltado para o jovem da agricultura familiar, e é por isso que as famílias com os jovens de outros municípios buscam a CFR de Alpestre-RS, ou seja, pela qualidade do ensino que é ofertado.

Durante esse período de atuação da CFR de Alpestre já estiveram em formação mais de 249 (duzentos e quarenta e nove jovens), e atualmente possuímos matriculados para o ano de 2020 em torno de 102 (cento e dois jovens). Sendo que ainda temos muitos a confirmar e podendo chegar a sua capacidade máxima de 120 jovens.

Considerando ainda que:

1) Educação na zona rural deve ser adequada a sua realidade;
2) Empobrecimento cada vez maior das famílias rurais gerado pelo mau uso dos fatores de produção desaparecimento do minifúndio;
3) Distanciamento das relações familiares (pais x filhos), interfamiliares e na comunidade;
4) Falta de tradição agrícola em algumas regiões (origem da colonização);
5) Necessidade de uma educação agrícola voltada à formação integral do jovem, sua família e comunidade;

6) Altos custos do ensino tradicional agrícola;
7) A necessidade da permanência do jovem na sua propriedade aplicando os conhecimentos adquiridos;
8) As propostas tradicionais geram distanciamento da realidade do jovem com a realidade da família, propriedade e comunidade, provocando choque de ideias;
9) Os estudos são feitos em ambiente seletivo, fora de sua realidade (máquinas, tecnologia, solo, relevo), dificultando a sua aplicação no nível de propriedade;
10) As escolas técnicas (necessárias ao processo educativo) possuem custo de implantação e manutenção elevadas formando técnicos agrícolas e não agricultores.
11) A existência de uma proposta de baixo custo, envolvimento da família/comunidade com constante contato e troca de aprendizagem, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao agricultor, bem como a busca de alternativas para a comunidade e região;
12) Os recentes intercâmbios e parcerias firmadas com a França desde o ano de 2014 e para o ano de 2020 com a Colômbia e República Democrática do Congo, que possibilitam aos jovens um conhecimento mais amplo e novas alternativas;
13) O atendimento da Casa Familiar Rural para Municípios vizinhos que possibilitam uma maior visibilidade do Município de Alpestre como um polo em educação do campo e na formação integral;
14) O foco da Casa Familiar Rural de Alpestre será os agricultores familiares e jovens que queiram ser empreendedores, que buscam um ensino diferenciado;
15) Haverá tempo de formação alternado com práticas de campo com fins didáticos e econômicos;
16) A proposta busca disponibilizar conhecimentos básicos para que os agricultores sejam emancipados através das atividades que adotarem.
17) A casa Familiar Rural Regional de Alpestre se torna referencia Regional, Nacional e Internacional na formação através da Pedagogia da Alternância;
18) A Casa Familiar Rural oferece a formação do Ensino médio com qualificação para a Agricultura Familiar através da pedagogia da Alternância, sendo a única escola da sua área de abrangência dessa região a oferecer o ensino médio nessa metodologia volta aos filhos de agricultores buscando a formação diferenciada e promovendo a sucessão familiar;
19) Intercâmbio anual com as casas familiares rurais da França da região de Rhône Alp – Lyon, onde em alguns períodos jovens e monitores permanecem na sede da Casa Familiar Rural de Alpestre utilizando da estrutura da escola, dormitório, refeitório, sanitários etc;
20) Oferta através da sua estrutura física da CFR de Alpestre, em parceria com a Universidade Regional Integrada – URI de Frederico Westphalen-RS, de um curso de Pós-Graduação em Fruticultura, para os técnicos de nossa região;
21) Oferta através da sua estrutura física da CFR de Alpestre, em parceria com a Universidade Regional Integrada – URI de Frederico Westphalen-RS, do Curso de graduação superior de Tecnologia em Agropecuária para os jovens que concluir o ensino médio na CFR de Alpestre e outros que demonstrar interesse em cursar com início no ano de 2021, sendo o processo seletivo em novembro/dezembro de 2020.

Pelo exposto, entende-se que a Casa Familiar Rural de Alpestre, através de sua estrutura e sua metodologia de ensino poderá contribuir com a formação e a qualificação dos jovens agricultores familiares de Alpestre e sua região de atuação, proporcionando-lhes melhores condições de vida, a partir de uma educação voltada a sua realidade o que lhes proporcionará um projeto de vida sustentável e rentável não só para o jovem, mas para sua família.

3. OBJETIVOS:

3.1. Gerais:

Qualificar os jovens e suas famílias na região do Médio Alto Uruguai e da Região do Rio da Várzea, e do Oeste Catarinense a fim de dar condições para que estes sejam agentes do processo de desenvolvimento, garantindo a sucessão da unidade de produção com qualidade de vida.

3.2. Específicos:

- Contribuir na formação de pessoas qualificadas, com visão crítica da realidade, inserida em um contexto de sustentabilidade que seja socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável;
- Incentivar o cooperativismo e associativismo através de ações que fortaleçam a economia solidária, com autonomia do sujeito inserido em seus processos de gestão e das cadeias produtivas do setor de agricultura familiar;
- Capacitar para administrarem as propriedades rurais e agroindustriais, de maneira sustentável, garantindo níveis crescentes de renda para suas famílias e fortalecendo a integração dos produtos gerados pelos setores agrícola e zootécnico com o setor agroindustrial de alimentos na Região;
- Despertar nos agricultores a consciência de suas necessidades e a busca de soluções;
- Estimular os agricultores a descobrirem as potencialidades econômicas existentes na comunidade e canaliza-las para a solução de seus problemas;
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento e crescimento econômico familiar e social;
- Oportunizar a elevação do nível de vida das famílias por meio de conhecimentos da administração e capacitação do processo produtivo;
- Desenvolver práticas capazes de melhorar as ações de saúde, higiene, nutrição, cultura e lazer nas famílias;
- Oportunizar o ensino médio e cursos de qualificação aos jovens filhos de agricultores também em outras áreas de interesse.

4. METODOLOGIA:

4.1. Forma de execução das atividades ou dos projetos e deu cumprimento das metas:
Método da Pedagogia da Alternância:

A qualificação dos educandos na Casa Familiar Rural de Alpestre resulta da articulação de tempos e espaços diferentes, alternando períodos de estudo na unidade de produção familiar com períodos de estudos na Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural Regional de Alpestre. Três momentos dinamizam o itinerário do processo educacional:

a) o primeiro momento ocorre na propriedade familiar onde acontece a pesquisa e observação da realidade, resultando síntese inicial de saberes e fazeres; é a fase do diagnóstico de cada disciplina e seu plano de estudo;

b) o segundo momento ocorre no ambiente educativo da Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural Regional de Alpestre, onde se realiza a problematização, reflexão e organização do saber; é a fase da sistematização;

c) o terceiro momento ocorre ao retornar à propriedade familiar, os educandos, supervisionados pelos professores orientadores e monitores, aplicam os conhecimentos na realidade que desejam transformar. Fazem experiências e novas observações. Desenvolvem competências técnicas e científicas, integrando saberes e fazeres; é a fase da implementação.

O método da alternância

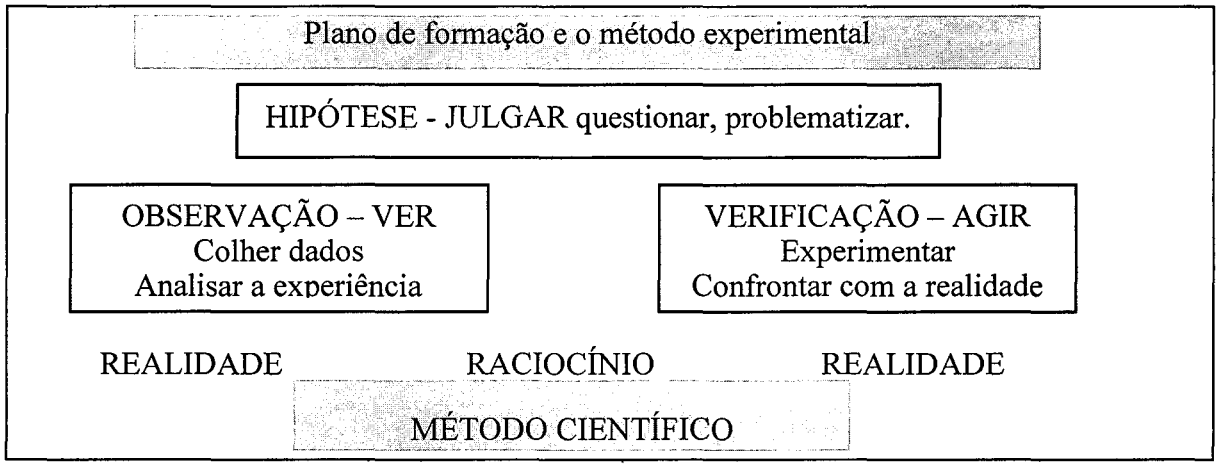
Um itinerário... ... com um processo de aprendizagem

Levantamento... Conhecimento... e Transformação da realidade

VER REFLETIR AGIR

As três fases estão interligadas inicialmente pela motivação do educando as disciplinas em estudo, seguida da construção do conhecimento fruto da reflexão, e resultante deste processo o experimentar que é a ação junto aos seus projetos profissionais de vida. O método está amparado à ação, reflexão, ação, que é princípio básico da Pedagogia da Alternância.

A integração dos educandos NO TEMPO ESCOLA se estabelece entre os períodos da propriedade familiar e os períodos presenciais na CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE. Esta relação determina a ALTERNÂNCIA que é a possibilidade do educando: comprometer-se, interessar-se, experimentar, assumir responsabilidades, dialogar com o meio onde ele vive e inserir-se no meio rural dos adultos.



O Plano de formação inicia-se com uma pesquisa participativa. É o momento em que se coletam dados para análise de vários setores da vida da comunidade, resultando num inventário sobre as principais situações das propriedades rural.

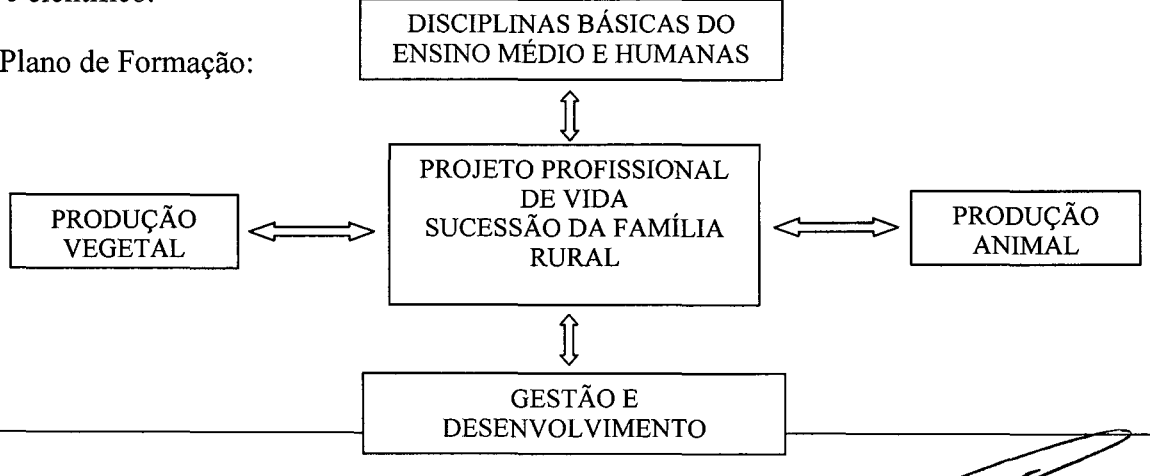
Os agricultores e as famílias, com ajuda dos monitores e do serviço de coordenação e orientação, ordenam e classificam essa realidade.

Como resultado, tem-se a elaboração do Projeto Profissional de vida do educando e sua família, permitindo ainda uma estreita ligação entre as soluções dos problemas no meio rural e o conteúdo de formação.

O mais importante do Plano de Formação é ter em conta o que representa o jovem, e suas atividades, no meio rural onde ele vive com sua família.

O Plano de Formação propõe para as disciplinas a serem cursadas do ensino médio, novos elementos para o seu projeto em estudo no meio familiar que permitirá o educando, desenvolver seu conhecimento e, partindo do seu conhecimento, chegar à curiosidade de conhecimentos de caráter técnico e científico.

Plano de Formação:



O Desenvolvimento teórico-prática da formação segue nas áreas de: **Ciências Agrárias, Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.**

Em relação à coerência e avaliação do aprendizado, destaca-se que o educando deve se organizar segundo uma coerência existente entre quatro fundamentos e que levam a avaliação constante, de forma contínua no processo de formação.

Os Fundamentos:

1. FINALIDADES - OBJETIVOS	**2. OS ATORES**
As famílias: Autonomia dos educandos Inserção profissional Aperfeiçoamento constante Os objetivos de formação: Analisar Desenvolvimento relações Desenvolver o espírito de síntese Capacitação para trabalhar em grupo	Jovens: Projetos de vida Vivência Motivação Monitores/Professores: Concepção de formação
AVALIAÇÃO CONTÍNUA	
3. OS PARCEIROS	**4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**
A administração: Regras Exigências Os profissionais Da agricultura Dos órgãos Das empresas Da educação Os órgãos diversos Sociais Culturais RELAÇÕES	Conteúdos: Escolhidos Necessários (básicos) Negociados Métodos: Pessoas Grupos Intercâmbios Avaliação: Diagnósticas Formativas, certificativas PROGRESSÃO

As disciplinas do ensino médio passam a compor o Plano de Formação que por sua vez recebe de forma transversal e interdisciplinar os conteúdos programáticos das áreas do conhecimento que levam a elaboração e implantação do projeto.

Esta proposta educacional alimenta inúmeros benefícios que vão da realidade do educando até a experimentação do novo, do conhecimento já sistematizado, porém, o que garante a qualidade deste processo educacional são os recursos didáticos que se demonstram no esquema a seguir em ordem de aplicação:

PESQUISA PARTICIPATIVA

FASE DO DIAGNÓSTICO DE CADA DISCIPLINA

RECURSOS DIDÁTICOS

PLANOS DE ESTUDO

COLOCAÇÃO EM COMUM

CADERNO DA REALIDADE

CADERNOS PEDAGÓGICOS

VISITAS DE ESTUDO

VISITA DOS ORIENTADORES AS PROPRIEDADES DOS EDUCADORES

EXPERIMENTAÇÃO

AVALIAÇÃO

O objetivo geral da formação do educando é de favorecer uma percepção curiosa dos problemas da vida do dia-a-dia, favorecendo a expressão da vivência, com as interrogações que exigem uma resposta. Os vários planos de estudo, juntos, formarão o Caderno da realidade, que o educando leva com ele da CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE, para aprofundar e trabalhar em sua residência, durante a alternância.

O Plano de Estudo permite a cada jovem: informar-se, pesquisar, olhar, observar, perguntar, discutir, analisar, refletir o por quê? como? onde? quando? Consequências, expressar suas descobertas e reflexões. Todas as questões requerem reflexões que conduzem a respostas. Assim, o Plano de Estudo, compromete o jovem, no processo de formação, que constitui o primeiro recurso didático da Pedagogia da Alternância, pois é responsável pelo interesse e motivação do educando frente ao tema em estudo.

Ao retornar à CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE, o educando traz o questionamento do plano de estudo, que, juntamente com os demais colegas, monitores e professores, realiza a **Colocação em Comum**. As respostas são avaliadas pelo grupo e, posteriormente, ordenadas frente ao tema em discussão, relacionando-as com os conteúdos das áreas do conhecimento que, posteriormente, são discutidas de forma científica pelos monitores e professores. Estas respostas passam a formar um texto sobre o que se conhece, sendo que, muitas das respostas científicas, são encontradas pelos educandos nas pesquisas orientadas pelos educadores. Isto servirá de motivação e interesse do educando para respostas mais complexas no seu cotidiano.

No **Caderno da Realidade** o educando registra o questionamento do plano de estudo que fará na propriedade familiar, na presença de sua família a descrição do seu conhecimento, mesmo empírico, porém presente. Junto com seus colegas registra o que os demais conhecem sobre o assunto e, de forma ainda espontânea, inicia-se a sistematização do conhecimento.

No caderno da realidade registram os resultados do plano de estudo, amplia, aprofunda através de ilustrações, esquemas, gravuras, fotografias, gráficos entre outras a realidade educacional. Neste caderno registra os conteúdos estudados no decorrer do tema e que possam orientá-lo à realização de experimentações na propriedade, tornando-se uma fonte de pesquisa durante e após seu processo de escolarização.

Os **Cadernos Pedagógicos** são recursos didáticos de suma importância, pois é através destes que os educadores poderão ampliar e enriquecer os conteúdos científicos, nas áreas do conhecimento que foram insuficientes nos processos pedagógicos anteriores. Esses cadernos possibilitam atividades de fixação e aplicação dos novos conhecimentos que o educando realiza no dia-a-dia. Reforça a capacidade de buscar soluções para seus problemas, passa a ter consciência do "aprender a aprender", adquirindo hábitos de leitura, pesquisa e síntese de conteúdos curriculares.

As **Visitas de Estudos** são organizadas em três momentos distintos: primeiramente, ocorre a fase de preparação da visita em sala de aula, em grupos ou individual. Esta fase caracteriza-se pelo fato de buscar elementos que possam auxiliar na explicação de dúvidas, diferenças de entendimentos e experiência. Posteriormente, ocorre a visita propriamente dita; esta será realizada em locais que expressem o assunto do tema em discussão. Todas as novidades são registradas, questionamentos são sugeridos e, na posse dessas informações, desenvolve-se o terceiro momento: a elaboração da síntese do assunto. De acordo com o assunto, duas visitas são realizadas para melhor compreensão do tema. Este recurso pedagógico é utilizado durante o tema para auxiliar nas explicações técnicas e científicas.

O acompanhamento pelos educadores das áreas do conhecimento às propriedades possibilita o conhecimento da realidade do educando, o que tornará o ensino-aprendizagem mais próximo do entendimento. É uma forma de acompanhar trabalhos didáticos na propriedade familiar, entender o comportamento do educando e sua família, incentivar iniciativas, experiências, possibilitar às famílias o entendimento de que a escola é deles. Enfim, enriquecer o sistema educacional.

As **Experiências** dos educandos junto à propriedade familiar são a prova da construção do novo. Analisando sob o aspecto de que para aprendermos partimos de uma experiência já existente, nem sempre sistematizada, porém existente, é a partir dele que raciocinamos, analisamos, interpretamos e, consequentemente o reescrevemos ou construímos algo novo, inexistente. Este recurso didático é o alvo que o educando persegue, orientado e, de forma disciplinada, porém sempre respeitando a espontaneidade em que surge.

A sociedade está vivendo um momento de intensa necessidade em aperfeiçoar os conhecimentos e de lutar por uma educação para o futuro que tenha como princípios a formação integral do jovem educando, coerência, ética, equidade e desenvolvimento sustentável pautado numa filosofia humanista que acredita nas pessoas e em sua capacidade de construir o conhecimento através da própria experiência, respeitando a singularidade de cada ser humano. Assim, a Pedagogia da Alternância traz na sua essência o processo de construção e reconstrução, em que o jovem na relação teoria e prática têm o contato com a sua realidade, partindo das experiências que vive, conhece e domina para a descoberta do novo, do saber do outro. A construção do saber grupal a partir do saber individual, o desenvolvimento da criatividade sempre observando o potencial de cada um.

Em consonância a essa teoria, faz-se necessário planejar e organizar as atividades e a ação pedagógica no contexto em que a prática se realizará, mediante uma postura metodológica coerente com a opção teórica. Para tanto, utiliza-se a metodologia progressista, pois se entende que é o caminho norteador para a realização de um construir coletivo no qual o jovem educando e a equipe de educadores (professores, monitores e pais) imbuídos de uma perspectiva crítica e solidária, refletirão e debaterão a organização curricular do tema gerador, acontecendo assim, a interação entre o contexto social vivido e os objetivos educacionais almejados, numa relação interdisciplinar. Através das seguintes áreas de formação: Ciências Agrárias, Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias. Todas as áreas estão interligadas para a Elaboração e Implantação do Projeto de Vida Profissional do jovem, com os conteúdos existentes nas normas de elaboração de projetos e no regulamento de projetos, de forma interdisciplinar, isto é, a pedagogia da alternância, do real.

Diante disso, os instrumentos utilizados para dinamizar o processo de construção do conhecimento são o diálogo, a problematização, o conhecimento da realidade, o processo de reflexão e crítica, construção e vivência grupal, coletiva, utilização de materiais concretos, aulas práticas, visitas de estudo, vídeos educativos, pesquisa on line, biblioteca, uso de retroprojetor, data show, laboratórios de Ciências, palestras, visitas dos monitores e professores, às propriedades da família do jovem, encontro de famílias, plano de animação, dentre outros. A busca da diversidade de ações efetivadas espelha a dinâmica do método da alternância e do processo do constante descobrir-se

A CFR concebe a Prática Profissional como atividade que perpassa todo o curso, na inter-relação teoria/prática, não se constituindo, pois, em atividade terminal do curso.

O trabalho, também, é orientado no entendimento de que todas as práticas humanas se dão num contexto teórico, que é formulado, amadurecido e desenvolvido no próprio do exercício da prática. Não existe, pois, teoria sem prática, nem prática sem teoria.

A competência prática, que se propugna, vale-se da capacidade de pensar, coordenar, propor, orientar e executar o trabalho no âmbito da profissão, das propriedades rurais, ou em outros contextos, envolvendo diferentes sujeitos, seja individuais ou coletivos, compreendendo os problemas fundamentais da área de atuação.

A prática profissional para o jovem da Casa Familiar Rural de Alpestre será uma constante durante o curso. Já no primeiro semestre será exigida, do aluno, a vinculação com o mundo do trabalho. Cada disciplina enfocará a necessidade de prática de campo ou de envolvimento com as atividades afins ao curso. Mas não haverá um tempo de estágio específico ou segmentado, pois, no curso, o estágio é chamado de Elaboração e Implantação do Projeto de Vida do Jovem, que, durante o período na CFR, vinculará o estudante à prática profissional. O que se deseja com o curso é o preparo do aprendiz para constituir empreendimentos afins às atividades rurais, ou para que as atividades, que são exercidas pelo jovem, sejam qualificadas pelo seu envolvimento com o curso da CFR.

A concretização dessas práticas demanda descrição detalhada de procedimentos a serem adotados.

Este projeto procura integrar eixos articuladores em suas dimensões teóricas e práticas de inter e/ou transdisciplinaridade e dos conhecimentos construídos que fundamentam a prática em diferentes âmbitos do desenvolvimento e da autonomia intelectual e profissional.

O projeto de conclusão é um estudo individual sobre uma temática de relevância científica e social, vinculada a uma das temáticas do curso. O trabalho deve propiciar ao aluno um estudo reflexivo, na construção de uma relação mais orgânica entre a formação inicial, realizada durante o Curso e a formação continuada.

A Casa Familiar Rural de Alpestre adotará como norma que o jovem inicie a elaboração do projeto profissional de vida, já no primeiro semestre, através da disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa e o implante e o desenvolva com o auxílio das demais disciplinas dos semestres seguintes, sendo orientado, em cada semestre, através da disciplina de Elaboração e Implantação Prática de Projetos e de um orientador.

O professor orientador deverá estabelecer horários de encontros de orientação, registrando a atividade orientada e a frequência dos jovens em instrumento próprio.

No final de cada ano de formação, o jovem deverá através de seminário aberto à comunidade, apresentar as etapas de seu projeto e no final do terceiro ano o jovem perante uma banca avaliativa apresenta o trabalho elaborado durante os três anos de formação para que faça jus à conclusão do Ensino Médio com Qualificação para a Agricultura Familiar.

Regime De Funcionamento Do Tempo Escola

O curso do ensino médio e qualificação em agricultura familiar da Casa Familiar Rural de Alpestre, ocorre respeitando os três tempos de formação estabelecidos na Alternância. Portanto o segundo tempo de formação ocorre na CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE, ambiente educativo, onde se realizam a problematização, reflexão e organização do saber; é a fase da sistematização. Nesta fase os professores apresentam, discutem e sistematizam o conhecimento científico. É o espaço em que os educandos buscam novas teorias científicas elaboram hipóteses e desenvolvem raciocínio relacionado à realidade que vivem. Este momento que une a realidade de cada educando com a nova realidade construída e que será implementada por cada educando no seu meio de vida.

Tempo escola será de 560 horas/anuais na escola da Casa Familiar Rural de Alpestre. No decorrer do curso os professores farão atividades experimentais, de acordo com as disciplinas e necessidades agropecuárias conforme o calendário agrícola. O tempo escola será com atividades de formação integral, acompanhadas pelos monitores e que serão ministradas nas dependências da Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural Regional de Alpestre.

As alternâncias serão uma semana na CFR e duas semanas na unidade de produção de cada jovem. E as aulas quando na CFR serão de segunda feira até sexta-feira, concentrando-se uma semana de formação no regime de semi-internato. Esse período será de formação integral, com aplicação dos instrumentos da Pedagogia da Alternância. Isso será possível, pois a CFR de Alpestre possui uma estrutura de salas de aula, refeitório, dormitório, área de lazer, horta pedagógica.

Regime De Funcionamento Do Tempo Comunidade

O Tempo Comunidade prevê 280 horas/anuais no meio sócio profissional, junto às propriedades dos agricultores, devidamente acompanhados dos professores, orientados por planos de estudo.

O regime de alternância no tempo comunidade seguirá o calendário agrícola regional e a realidade de cada educando, dos três momentos de formação, dois serão no tempo comunidade o primeiro e o terceiro: O primeiro momento de formação ocorre na propriedade familiar onde acontece a pesquisa e observação da realidade, resultando síntese inicial de saberes e fazeres; é a fase do diagnóstico de cada disciplina e seu plano de estudo. O terceiro momento ocorre ao retornar à propriedade familiar, os educandos, supervisionados pelos professores orientadores e monitores, aplicam os conhecimentos na realidade que desejam transformar. Fazem experiências e novas observações. Desenvolvem competências técnicas e científicas, integrando saberes e fazeres; é a fase da implementação.

Porém um dos fatores mais importantes será a sistemática da Metodologia Cientifica e da Pesquisa do Projeto de Vida do Jovem, que já no primeiro semestre motivará o educando a elaborar um projeto conectado em sua realidade de vida, continuando nos próximos semestres e anos de formação que será a fase de elaboração e implantação devidamente orientada pelos professores e socializada pelos monitores junto à turma. E no final do curso o educando apresenta para comunidade seu PPV – Projeto Profissional de Vida, aberto para comunidade regional, esse projeto é fruto de sua ação junto ao meio em que vive, é a síntese de seu tempo comunidade orientado e seguido pela formação na Casa Familiar Rural.

5. METAS E RESULTADOS ESPERADOS:

5.1. Descrição das metas e de atividades ou projetos a serem executados:

Meta 01 – Aquisição de materiais de custeio/consumo, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza e alimentação, a fim de manter toda a operacionalização da formação dos jovens que frequentam a CFR de Alpestre-RS;

Meta 02 – Efetuar pagamento de parte da equipe formadora, com formação nas áreas afins para atender a demanda da formação do Ensino Médio e qualificação em agricultura familiar da Casa Familiar Rural de Alpestre-RS.

Para essa Meta será custeado dois técnicos com formação nas Ciências Agrárias, para atendimento na Sala de aula e a campo nas visitas as famílias e na orientação dos projetos profissionais de vida de cada jovem matriculado na CFR, sendo um Engenheiro Agrônomo e um Tecnólogo em Agropecuária com 50 horas semanais cada, com um valor mensal médio de cada de R$ 3.729,25 (três mil setecentos e vinte e nove reais e vinte e cinco centavos).

Uma professora de matemática, química e física que acumula a função de coordenadora pedagógica da Escola da CFR, com carga horária semanal de 60 horas, com um valor mensal médio de R$ 3.913,50 (três mil novecentos e treze reais e cinquenta centavos).

Uma monitora de Alunos que acumula a função também na secretaria da Escola da CFR com carga horária de 40 horas semanais, com um valor mensal médio de R$ 1.518,00 (hum mil e quinhentos e dezoito reais).

Para ambos os profissionais acima citados, os mesmos já são funcionários efetivos com registro na carteira profissional com mais de um ano de atuação, e foram selecionados pela sua formação, experiência e conhecimento na Pedagogia da Alternância, sendo que os mesmos continuam em suas funções nos próximos anos na Escola da CFR de Alpestre-RS.

5.2. Resultados Esperados:

Para a infraestrutura física da Casa Familiar Rural, busca-se com as melhorias ofertar um ambiente adequado e aconchegante para os jovens que buscam o conhecimento, e também melhorar as condições de trabalho da equipe da CFR.

Para a Educação do Campo, a realização deste curso o qual possibilita o jovem oriundo do meio rural, significará uma contribuição importante em função de ser a Pedagogia da Alternância uma proposta inovadora que atua principalmente, nas demandas dos educandos o que significa uma proposta de educação construtivista, fator este, inovador quando se trata de prática na educação.

No que se refere a benefícios para as propriedades rurais de nossa região, tem-se a certeza que a proposição proporcionará melhores condições de vida as famílias e aos jovens, pois estará discutindo e propondo instrumentos que contribuirão com esse público. Isso, em função de se utilizar a metodologia de uma Casa Familiar Rural, a qual busca a formação integral do jovem e que vem apresentando resultados positivos no âmbito da sucessão familiar rural e na implantação de projetos inovadores com renda;

Essa prática de qualificação contribuiu para que os jovens sejam empreendedores e administradores de suas propriedades, fazendo com que os mesmos permanecessem nas suas propriedades com qualidade de vida.

Por isso, entende-se que a qualificação, através da participação dos jovens na Casa Familiar Rural, será um fator de diferencial positivo para que os mesmos permaneçam no meio rural com um projeto de vida rentável, onde se tenha o sucesso esperado, tanto pelos órgãos investidores, como, principalmente, pelos jovens e seus familiares, pois esta qualificação proposta tem todas as condições de, além de contribuir com os jovens que estarão frequentando o curso, poderá gerar um fator multiplicador de grande valia, para outros jovens que desejam permanecer no meio em que vivem.

5.3. Parâmetros para aferição do cumprimento das metas:

- Apresentação do Projeto de vida profissional do jovem ano 1 – Etapa 1, ano 2 – etapa 2, e ano 3 o projeto final;
- Visitas de Estudos relacionadas ao tema Gerador da Semana de Alternância;
- Relatórios produzidos pelos jovens da sua Semana de Alternância;
- Trabalhos e Testes do conhecimento de cada área do conhecimento;
- Intercâmbio de conhecimento com a França nas Casas Familiares Rurais desse País;
- Seminários com as famílias dos jovens da CFR de Alpestre;
- Seminário de apresentação dos projetos profissionais de vida dos jovens;
- Visita ao jovem e suas famílias buscando orientar o seu projeto de vida e a gestão da propriedade rural;
- Implantação de um processo de gestão da unidade de produção familiar, com sistema de controles de entrada e saída, custos de produção e sobras;
- Implantação de unidades de experimentos didáticos pedagógicos em algumas propriedades dos jovens para conhecimento científico em diversas áreas relacionadas com as atividades que cada jovem possui em sua propriedade familiar;
- Implantação de projetos de embelezamento e de paisagismo e organização nas propriedades dos jovens inseridos na CFR de Alpestre;
- Ao final de cada ano que o jovem possa atingir o mínimo do parecer favorável para a conclusão do ano letivo escolar, passando para o seguinte ano ou concluindo o Ensino Médio e a qualificação em agricultura familiar;
- Organização e ampliação das atividades na horta da escola da CFR, para atender a demanda do refeitório da escola e o excedente podendo ser doado a outras instituições como Hospital, creches e outras conforme necessidade e disponibilidade dos produtos nela produzidos.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE):

Meta	Etapa	Especificação	Duração	
			Início	Término
01	01	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	02.01.20	31.01.20
02	01	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	02.01.20	31.01.20
01	02	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.02.20	29.02.20
02	02	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.02.20	29.02.20
01	03	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.03.20	31.03.20
02	03	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.03.20	31.03.20
01	04	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.04.20	30.04.20
02	04	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.04.20	30.04.20
01	05	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.05.20	31.05.20
02	05	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.05.20	31.05.20
01	06	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.06.20	30.06.20
02	06	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.06.20	30.06.20
01	07	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.07.20	31.07.20
02	07	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.07.20	31.07.20
01	08	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.08.20	31.08.20
02	08	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.08.20	31.08.20

Meta	Etapa	Especificação	Duração	
01	09	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.09.20	30.09.20
02	09	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.09.20	30.09.20
01	10	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.10.20	31.10.20
02	10	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.10.20	31.10.20
01	11	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.11.20	30.11.20
02	11	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.12.20	30.11.20
01	12	Aquisição de Materiais e ou Produtos de consumo e ou custeio, de expediente, pedagógicos, higiene e limpeza, e produtos de alimentação para manutenção atividades da CFR, na semana da Alternância.	01.12.20	31.12.20
02	12	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	01.12.20	31.12.20

7 - PREVISÃO DA RECEITA E DESPESA:

Receita	Total	Valor Mensal	Valor Anual
Proponente	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Concedente		**14.000,00**	**168.000,00**
Total Geral			**168.000,00**

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
Concedente	**14.000,00**	**14.000,00**	**14.000,00**	**14.000,00**	**14.000,00**	**14.000,00**
	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
	14.000,00	**14.000,00**	**14.000,00**	**14.000,00**	**14.000,00**	**14.000,00**
Proponente	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

9. DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Especificação	Valor
Material de Consumo	**13.320,00**
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	**0,00**
Serviço de Pessoal (parte da equipe Formadora)	**154.680,00**
Equipamentos e Materiais Permanentes	**0,00**
TOTAL	**168.000,00**

10. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada até 90 dias a partir do término da vigência da parceria.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada 30 dias após o final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano;

Após a apresentação da prestação de contas no prazo de até 90 dias, constatada irregularidade ou omissão, será concedido prazo de até 45 dias, prorrogáveis por igual período, para a entidade sanar irregularidades ou cumprir a obrigação, sem prejuízo das demais medidas administrativas.

11. DECLARAÇÃO:

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil, declaro, para fins de comprovação junto ao Município, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Alpestre-RS, 27 de Dezembro de 2019.
Local e Data

Casa Familiar Rural de Alpestre-RS
Organização da Sociedade Civil

12. APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

Conselho Municipal (Para repasses oriundos de Fundo Municipal, EX: COMDICA, Conselho do Idoso, Assistência Social, Saúde, etc).

☐ Aprovado ☐ Reprovado

Data:___/___/_____ Assinatura:_____

Chefe do Poder Executivo:

☒ Aprovado ☐ Reprovado

Data: 10/01/2020 Assinatura:_____